



# ÍNDICE DE CHIGNON-LECLERCQ NA DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE METABÓLICA PREDOMINANTE EM ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAIS

Daniel C. Garlipp, Maximiliano I. Schaun, Osvaldo D. Siqueira, Luiz A. B. Crescente  
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas)

## Introdução

É consenso na literatura de que existem alterações eletrofisiológicas normais no coração de atletas. O Índice de Chignon-Leclercq relaciona vetores esquerdos com vetores posteriores do coração em um eletrocardiograma de 12 derivações o que pode categorizar a predominância da capacidade metabólica em atletas.

## Objetivo

Analisar o Índice de Chignon-Leclercq de atletas de futebol profissionais, correlacionando seus resultados com o Consumo de Oxigênio de Pico (VO<sub>2</sub>pico).

## Material e Métodos

Foram avaliados um total de 92 jogadores, com idades entre 16 e 35 anos, de dois clubes da primeira divisão do futebol brasileiro. O índice de Chignon-Leclercq foi determinado pela soma das ondas S em V1 e V2 divididas pela dupla onda R em V6 ( $SV1+SV2/2RV6$ ) e o VO<sub>2</sub> de pico foi considerado como o maior valor em um determinado minuto durante o teste cardiopulmonar. As análises estatísticas foram realizadas no IBM SPSS v. 20,0. Os dados foram expressos pelos valores da média, desvio padrão (DP) da média, valores mínimos e máximos. As associações entre os valores do índice de Chignon-Leclercq e do VO<sub>2</sub> de pico foram determinados a partir do coeficiente de correlação de Pearson (r).

## Resultados

Frequência das categorias de treinamento advindas do Índice de Chignon-Leclercq

Categorias	Valores absolutos	Valores percentuais
Sistemas nivelados	49	53,3%
Predomínio anaeróbio	35	38,0%
Predomínio aeróbio	8	8,7%

## Conclusão

O Índice Chignon-Leclercq parece ser um índice sensível na determinação da capacidade metabólica de atletas de futebol.

## Referências

LAFIMED - Laboratório de Fisiologia e Medicina do Exercício.

